

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MIGUEL TORGA

Bragança (153059)



“É preciso plantar a semente da Educação para colher os frutos da Cidadania.”

Paulo Freire

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	1
2.	LINHAS ORIENTADORAS	1
3.	APRENDIZAGENS ESPERADAS	2
4.	OPERACIONALIZAÇÃO.....	3
5.	IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	5
	AO NÍVEL DA TURMA.....	5
	AO NÍVEL DO AGRUPAMENTO	6
6.	AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	6
	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	7
7.	COORDENAÇÃO.....	8
8.	DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS	8
9.	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	8
10.	FORMAÇÃO	8
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

ANEXOS

ANEXO I – DISTRIBUIÇÃO DE DOMÍNIOS POR ANO DE ESCOLARIDADE: 1.º ano a 12.º ano - 2023/2024

ANEXO II – MODELO DE GRELHA DE PLANIFICAÇÃO POR NÍVEL DE ENSINO

ANEXO III – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ANEXO IV – DESCRITORES DE DESEMPENHO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

ANEXO V – FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

ANEXO VI – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

ANEXO VII – DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA: INTERNACIONAIS, NACIONAIS E INTERNOS

ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO: SUGESTÕES DE TEMAS POR DOMÍNIOS; SÍTIOS NA INTERNET; DIAS
INTERNACIONAIS (ONU)

ANEXO IX – GRELHA DE MONITORIZAÇÃO DA EECE – ANO LETIVO 2023/2024

1. INTRODUÇÃO

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) é um instrumento de orientação para o trabalho a desenvolver neste âmbito, respondendo aos desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), nomeadamente no que diz respeito a:

- a. Desenvolver competências pessoais e sociais;
- b. Promover o pensamento crítico;
- c. Desenvolver competências de participação ativa;
- d. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

A Educação para a Cidadania deve ser apreendida como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios a desenvolver em cada nível de ensino. A sua concretização é efetivada através das atividades curriculares, no âmbito das diferentes disciplinas ou áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e através das atividades, projetos e clubes integrados no Plano Anual de Atividades.

Os domínios devem privilegiar o contributo de todos para a aquisição dos princípios, dos valores e das áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, procurando responder aos desafios sociais e económicos do mundo atual e da escola do século XXI.

2. LINHAS ORIENTADORAS

A Educação para a Cidadania é um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens essenciais, com impacto a nível pessoal e coletivo, desenvolvendo aspetos adicionais às competências cognitivas e integrando as diversas áreas do saber. Deve orientar-se, primordialmente, para:

- a. A valorização das especificidades e realidades locais, com abordagens de temáticas concretas e contextualizadas da vida real;
- b. A transmissão do conceito através de processos vivenciais;
- c. A apropriação intrínseca da “cultura de escola”, numa lógica de participação ativa e de corresponsabilização.

A EECE tem em conta os três princípios que norteiam as aprendizagens esperadas por ciclo e por domínio:

- Conceção não abstrata de cidadania – cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para

uma Cultura da Democracia);

- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade.

Para além destes princípios, na abordagem da Educação para a Cidadania, propõe-se que se atenda, também, aos três eixos recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:

- Atitude cívica individual: Identidade cidadã; Autonomia individual; Intervenção cívica; Desenvolvimento do sentimento de pertença à comunidade; Desenvolvimento do pensamento crítico.
- Relacionamento interpessoal: Comunicação; Diálogo; Valorização dos direitos e deveres do aluno.
- Relacionamento social e intercultural: Cidadania responsável e participada; Democracia; Desenvolvimento humano sustentável; Sensibilização para o respeito e valorização das diferenças; Formação integral, prevenindo a desigualdade e a exclusão social; Globalização e interdependência; Paz e gestão de conflitos.

A implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, a cargo do docente da disciplina, em articulação com o Conselho de Turma, deverá preferencialmente:

- a. Envolver os alunos em metodologias ativas, oferecendo oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- b. Estar integrada nas atividades letivas e não letivas, promovendo a melhoria das práticas diárias da comunidade educativa;
- c. Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- d. Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- e. Desenvolver-se em trabalho colaborativo;
- f. Ter em conta as especificidades dos alunos/turmas e as prioridades da comunidade Torguiana;
- g. Monitorizar e avaliar de forma a garantir a participação e a efetividade.

3. APRENDIZAGENS ESPERADAS

As aprendizagens em Educação para a Cidadania alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas em ações focando a cidadania interventiva, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

Uma das missões da Escola deve ser formar cidadãos responsáveis, autónomos, conhecedores dos seus direitos e deveres, capazes de respeitar os outros com as suas diferenças e culturas diversas, capazes de aplicar o espírito democrático, em diálogo com os outros, criando uma sociedade inclusiva e solidária, com modelos de conduta sustentáveis no mundo atual e globalizante.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

Os domínios a trabalhar em Educação para a Cidadania organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas:

- 1.º grupo – Obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade;
- 2.º grupo – Desenvolvidos, pelo menos, em dois ciclos do ensino básico, podendo ser opcionais no ensino secundário;
- 3.º grupo – De carácter opcional em qualquer ano de escolaridade.

1.º Grupo	2.º Grupo	3.º Grupo
<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos• Igualdade de Género• Interculturalidade• Desenvolvimento Sustentável• Educação Ambiental• Saúde	<ul style="list-style-type: none">• Sexualidade• Media• Instituições e Participação Democrática• Literacia Financeira e Educação para o Consumo• Segurança Rodoviária• Risco	<ul style="list-style-type: none">• Empreendedorismo• Mundo do Trabalho• Segurança, Defesa e Paz• Bem-estar Animal• Voluntariado• Outro (de acordo com as necessidades diagnosticadas pela escola)

Os domínios elencados não deverão ser vistos como isolados, mas sim como uma parte de um todo, intercomunicantes, que conduz ao desenvolvimento global da pessoa como indivíduo e cidadão participante e responsável, numa comunidade que se quer, cada vez mais, inclusiva, agregadora de saberes e conhecimentos.

A abordagem dos diferentes domínios a trabalhar deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tal como inscrito no esquema conceptual de seguida representado.

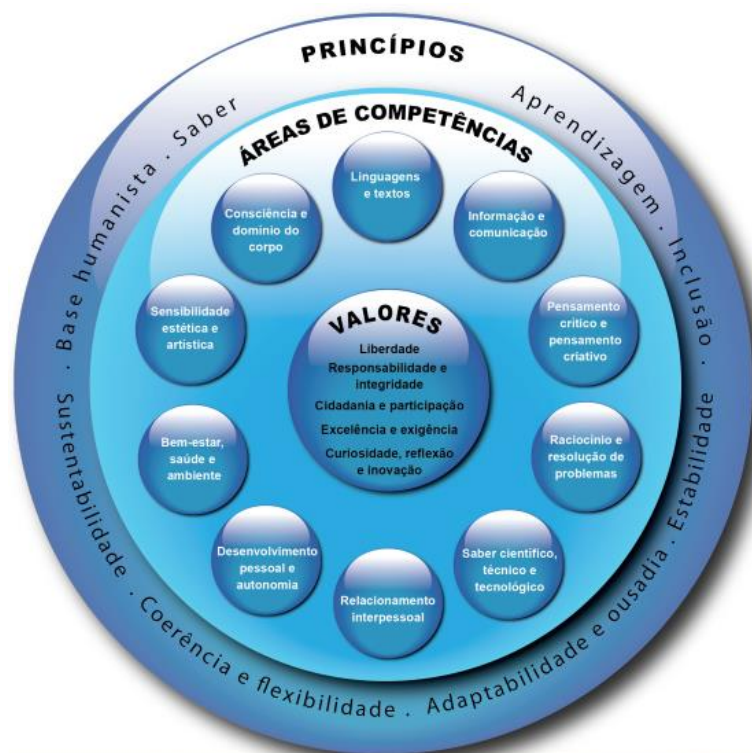


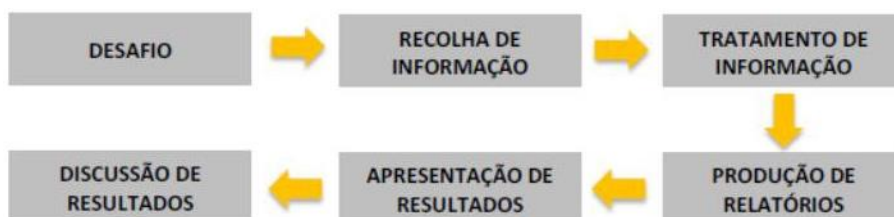
Figura 1. Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Os domínios obrigatórios (Grupo 1) serão todos tratados no 1.º ciclo do ensino básico, onde a Educação para a Cidadania é desenvolvida de forma transversal ao currículo, nos 2.º e 3.º ciclos, na disciplina autónoma de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com o estabelecido no Plano de Atividades da Turma.

Os domínios obrigatórios em dois ciclos de escolaridade (Grupo 2) serão tratados, pelo menos, num dos anos do 1.º ciclo e num dos anos do 2.º ciclo e/ou noutra do 3.º ciclo do ensino básico.

Os domínios opcionais (Grupo 3) serão desenvolvidos de acordo com o interesse, projetos e programas das turmas, plasmados no Plano de Atividades da Turma.

Os domínios a abordar deverão ser articulados em Conselho de Turma, no início de cada ano letivo, tendo em conta, nomeadamente, a sequencialidade dos temas, as características e necessidades das turmas e os projetos dinamizados com os alunos. Nos desafios a lançar às turmas dever-se-á prosseguir as seguintes etapas:



A EECE privilegiou os domínios por ano de escolaridade constantes no Anexo I.

5. IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A abordagem da Educação para a Cidadania desenvolve-se ao nível de cada turma e a nível global do Agrupamento de acordo com a especificidade de cada ciclo de ensino, cuja implementação é da responsabilidade dos professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e dos professores coordenadores de cidadania de turma.

Na educação pré-escolar é implementada de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), de forma transversal, em todas as áreas de conteúdo e domínios, tendo sempre por base a Área de Formação Pessoal e Social (ANEXO VI).

No 1.º ciclo é transversal ao currículo, da responsabilidade do docente titular de turma e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Docentes, e enquadrado na EECE. A grelha de planificação, da responsabilidade do professor titular de turma, deverá ser preenchida em articulação com o Conselho de Docentes e deverá integrar o Plano de Atividades de Turma.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) é da responsabilidade de um docente, decorrente da decisão dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na EECE. Enquanto disciplina autónoma, constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifiquem áreas de confluência de trabalho e ou de articulação curricular, no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), ao nível das aprendizagens. A grelha de planificação, da responsabilidade do professor que leciona a disciplina de CD, deverá ser preenchida em articulação com as disciplinas intervenientes e deverá integrar o Plano de Atividades de Turma.

No ensino secundário é abordada transversalmente. As atividades e projetos a desenvolver devem ser selecionados pelos docentes das diferentes disciplinas em articulação com os alunos, sob coordenação de um professor do Conselho de Turma. A grelha de planificação, da responsabilidade do professor coordenador de cidadania de turma, deverá ser preenchida com o contributo de todas as disciplinas e deverá integrar o Plano de Atividades de Turma.

O modelo de grelha de planificação por nível de ensino encontra-se no ANEXO II.

AO NÍVEL DA TURMA

Considera-se importante que em todos os níveis de ensino sejam desenvolvidas estratégias diversificadas de forma a:

- Criar situações de aprendizagem para que os alunos desenvolvam o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e a resolução de problemas;
- Potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Potenciar situações de trabalho colaborativo/de Projeto.

Caberá a cada docente desenhar situações de aprendizagem específicas da sua disciplina, que concorram para o sucesso dos projetos desenvolvidos pelas turmas.

AO NÍVEL DO AGRUPAMENTO

A Educação para a Cidadania é assegurada de forma transversal e global em todo o Agrupamento através de projetos, clubes e atividades dinamizados, consagrados no Plano Anual de Atividades (PAA), em todos os níveis de escolaridade.

As metodologias e práticas pedagógicas do Agrupamento devem desenvolver-se num clima aberto, propício à participação e à vivência da cidadania, à discussão ativa e à tomada de decisões, aplicando-as de acordo com as características de cada ano de escolaridade.



Figura 2. Implementação da Educação para a Cidadania

6. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação deverá privilegiar as modalidades diagnóstica e formativa e incidir em aprendizagens contextualizadas, nomeadamente nos processos, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio de Cidadania, uma vez que visa a promoção de melhores aprendizagens, que levem ao desenvolvimento de CONHECIMENTOS (Aprendizagens Essenciais), COMPETÊNCIAS (Perfil do aluno para o séc. XXI à

saída da Escolaridade Obrigatória) e ATITUDES (Cidadania e Desenvolvimento) dos alunos. A recolha de informação deverá ser diversificada, utilizando diferentes técnicas e instrumentos de avaliação (Grelhas de observação e registo; Fichas de autoavaliação individuais (ANEXO V) e de grupo; entre outros).

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento a avaliação encontra-se enquadrada nos normativos legais em vigor e deve, também, refletir as competências de cariz cognitivo, pessoal, social e emocional desenvolvidas e demonstradas por cada aluno.

No 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a avaliação é proposta pelo docente e é da responsabilidade do Conselho de Turma. Compreende as modalidades formativa e sumativa, expressa-se de forma qualitativa e quantitativa contando para a progressão ou retenção do aluno.

1.º ciclo Ensino Básico	Natureza transdisciplinar. A avaliação sumativa expressa-se pela atribuição de uma menção qualitativa : Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente e por uma síntese descritiva a figurar na apreciação global, na aplicação INOVAR, no registo de avaliação/síntese descritiva do aluno (EB061).
2.º e 3.º ciclos Ensino Básico	Disciplina autónoma. A avaliação sumativa expressa-se de forma qualitativa : Excelente, Satisfaz Bastante, Satisfaz e Não Satisfaz e quantitativa numa escala de 1 a 5.
Ensino Secundário	Componente do currículo desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as disciplinas. O trabalho e as competências desenvolvidos são refletidos na avaliação das disciplinas envolvidas nos projetos executados. Não há lugar a avaliação sumativa. (Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto - artigo 10.º).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento devem contemplar o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, pensamento crítico e criativo, conhecimentos e o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade. Os critérios de avaliação (ANEXO III), bem como os descritores de desempenho das competências a desenvolver e a avaliar (ANEXO IV) são aprovados pelo Conselho Pedagógico.

No ensino secundário, a participação dos alunos nas atividades e projetos desenvolvidos no âmbito da Educação para a Cidadania, será registada, pelos diretores de turma, na plataforma

INOVAR, no final de cada ano letivo, que constará do processo individual do aluno, bem como no certificado de final da escolaridade obrigatória.

7. COORDENAÇÃO

De acordo com o preconizado na ENEC, foi designada coordenadora da EECE a professora Inês Cruz, cujo cargo tem assento no Conselho Pedagógico.

8. DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

A página do Agrupamento e o jornal da escola serão formas de divulgação das atividades, dos projetos e das boas práticas junto da comunidade escolar, bem como os diferentes canais digitais/redes sociais de outras estruturas do Agrupamento, nomeadamente a Biblioteca Escolar.

9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização e avaliação da EECE é da responsabilidade do Conselho Pedagógico que se baseará no relatório apresentado pela coordenadora.

O processo de monitorização e avaliação será assegurado a partir dos seguintes indicadores:

- análise dos resultados escolares na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico);
- número de projetos implementados;
- número de disciplinas envolvidas;
- número de parcerias;
- levantamento de boas práticas.

10. FORMAÇÃO

No final de cada ano letivo, a coordenadora da EECE incluirá no seu relatório a identificação das necessidades de formação de docentes neste domínio.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face às características deste documento e às finalidades da EECE, importa referir que se trata de um documento aberto, sujeito a alterações em conformidade com a monitorização e avaliação do mesmo.

Revisto e atualizado em janeiro de 2024

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico em 28/02/2024

A Coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

Inês Przeiosa Ferreira da Cruz

ANEXOS

ANEXO I – DISTRIBUIÇÃO DE DOMÍNIOS POR ANO DE ESCOLARIDADE
1.º ano a 12.º ano (PAE – AEMT – p.14)
Ano letivo 2023/2024

	DOMÍNIOS	ENSINO BÁSICO									ENSINO SECUNDÁRIO		
		1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			10.º	11.º	12.º
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º			
1º GRUPO Obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino.	Direitos Humanos	X	X	X	X	X			X			X	
	Igualdade de Género	X	X	X			X			X			X
	Interculturalidade	X	X	X	X							X	
	Desenvolvimento Sustentável		X	X					X	X			
	Educação Ambiental	X	X	X						X		X	
	Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
2º GRUPO Obrigatórios em, pelo menos, dois ciclos e níveis de ensino.	Sexualidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Media							X	X	X			
	Instituições e Participação Democrática									X			
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo			X									X
	Segurança Rodoviária	X	X										
	Risco												
3º GRUPO Domínios opcionais	Empreendedorismo												
	Mundo do Trabalho												
	Segurança, Defesa e Paz			X									
	Bem-estar Animal	X	X										
	Voluntariado												
	Outros: Dimensão Europeia da Educação												

* Na Educação pré-escolar os domínios são abordados na Área de Formação Pessoal e Social.

ANEXO II – MODELO DE GRELHA DE PLANIFICAÇÃO POR NÍVEL DE ENSINO

GRELHA DE PLANIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA/DAC — 1.º ciclo

Ano letivo 2023/2024

PROJETO(S) (Título ou breve descrição)	TURMA: PROFESSOR TITULAR DE TURMA:							
	DISCIPLINAS em articulação (DAC)	DOMÍNIO	TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ATIVIDADES	ACPA	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO

Nota: Esta grelha integrará do Plano de Atividades de Turma e deverá ser preenchida pelo professor titular de turma com a contribuição do Conselho de Docentes.

A grelha abaixo tem como objetivo auxiliar na elaboração da planificação.

DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA			ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)
1.º Grupo (Obrigatório para todos os ciclos de ensino)	2.º Grupo (Obrigatório para dois ciclos do EB)	3.º grupo (Opcional)	
<ul style="list-style-type: none"> Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Sexualidade Media Instituições e Participação Democrática Literacia Financeira e Educação para o Consumo Segurança Rodoviária Risco 	<ul style="list-style-type: none"> Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança, Defesa e Paz Bem-estar Animal Voluntariado Outros 	<p>A Linguagens e Textos; B Informação e Comunicação; C Raciocínio e Resolução de Problemas; D Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E Relacionamento Interpessoal;</p> <p>F Desenvolvimento Pessoal e Autonomia G Bem-estar, Saúde e Ambiente; H Sensibilidade Estética e Artística; I Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J Consciência e Domínio do Corpo;</p>

ANEXO II – MODELO DE GRELHA DE PLANIFICAÇÃO POR NÍVEL DE ENSINO

GRELHA DE PLANIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA/DAC — CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO — 2.º e 3.º ciclos

Ano letivo 2023/2024

PROJETO(S) (Título ou breve descrição)	TURMA: PROFESSOR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (CD):							
	DISCIPLINAS em articulação (DAC)	DOMÍNIO	TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ATIVIDADES	ACPA	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO

Nota: Esta grelha integrará do Plano de Atividades de Turma e deverá ser preenchida pelos docentes responsáveis por CD com a contribuição das várias disciplinas.
A grelha abaixo tem como objetivo auxiliar na elaboração da planificação.

DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA			ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)
1.º Grupo (Obrigatório para todos os ciclos de ensino)	2.º Grupo (Obrigatório para dois ciclos do EB)	3.º grupo (Opcional)	
<ul style="list-style-type: none"> Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Sexualidade Media Instituições e Participação Democrática Literacia Financeira e Educação para o Consumo Segurança Rodoviária Risco 	<ul style="list-style-type: none"> Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança, Defesa e Paz Bem-estar Animal Voluntariado Outros 	<ul style="list-style-type: none"> A Linguagens e Textos; B Informação e Comunicação; C Raciocínio e Resolução de Problemas; D Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E Relacionamento Interpessoal; F Desenvolvimento Pessoal e Autonomia G Bem-estar, Saúde e Ambiente; H Sensibilidade Estética e Artística; I Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J Consciência e Domínio do Corpo;

ANEXO II – MODELO DE GRELHA DE PLANIFICAÇÃO POR NÍVEL DE ENSINO

GRELHA DE PLANIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA/DAC — ENSINO SECUNDÁRIO

Ano letivo 2023/2024

PROJETO(S) (Título ou breve descrição)	TURMA: PROFESSOR COORDENADOR DE CIDADANIA DE TURMA:							
	DISCIPLINAS em articulação (DAC)	DOMÍNIO	TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	ATIVIDADES	ACPA	PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO

Nota: Esta grelha integrará do Plano de Atividades de Turma e deverá ser preenchida pelo professor coordenador de cidadania de turma com o contributo de todas as disciplinas.
A grelha abaixo tem como objetivo auxiliar na elaboração da planificação.

DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA			ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)	
1.º Grupo (Obrigatório para todos os ciclos de ensino)	2.º Grupo (Obrigatório para dois ciclos do EB)	3.º grupo (Opcional)		
<ul style="list-style-type: none"> Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Sexualidade Media Instituições e Participação Democrática Literacia Financeira e Educação para o Consumo Segurança Rodoviária Risco 	<ul style="list-style-type: none"> Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança, Defesa e Paz Bem-estar Animal Voluntariado Outros 	<ul style="list-style-type: none"> A Linguagens e Textos; B Informação e Comunicação; C Raciocínio e Resolução de Problemas; D Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E Relacionamento Interpessoal; 	<ul style="list-style-type: none"> F Desenvolvimento Pessoal e Autonomia G Bem-estar, Saúde e Ambiente; H Sensibilidade Estética e Artística; I Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J Consciência e Domínio do Corpo;

ANEXO III – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

COMPETÊNCIAS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	PONDERAÇÃO
PESSOAIS	Realiza as atividades/tarefas de forma autónoma, responsável e criativa.	30%
	Adapta-se a novas situações e ou tarefas.	
	Revela curiosidade e vontade de saber mais.	
SOCIAIS	Respeita as regras de convivência cívica e democrática.	30%
	Coopera com os outros, manifestando, sempre, empenho e interesse.	
	Demonstra capacidade para ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	
	Demonstra capacidade de adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.	
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO	Pesquisa, seleciona e organiza informação para a transformar em conhecimento mobilizável, com alguma facilidade.	20%
	Colabora na tomada de decisão de assuntos da turma (definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões)	
	Revela espírito crítico, em todas as situações.	
	Convoca diferentes conhecimentos, utilizando diferentes metodologias de trabalho e ferramentas para pensarem criticamente.	
CONHECIMENTOS	Demonstra ter interiorizado conhecimentos sobre...	20%
	Identifica...	
	Compreende a responsabilidade de ...	
	Conhece...	

MENÇÃO	EXCELENTE	SATISFAZ BASTANTE	SATISFAZ	NÃO SATISFAZ	
NÍVEL	5	4	3	2	1

ANEXO IV – DESCRITORES DE DESEMPENHO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Menção	1.º ciclo	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
Nível	2.º/ 3.º ciclos	EXCELENTE	SATISFAZ BASTANTE	SATISFAZ	NÃO SATISFAZ	
		5	4	3	2	1
COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	COMPETÊNCIAS PESSOAIS	Realiza sempre as atividades de forma bastante autónoma e responsável.	Realiza as atividades, com muita frequência, de forma autónoma e responsável.	Realiza as atividades, com alguma frequência, de forma autónoma e responsável.	Realiza as atividades, com pouca frequência, de forma autónoma e responsável.	Nunca ou raramente revela autonomia nem responsabilidade.
		Revela sempre muita curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	Revela, com muita frequência, curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	Revela, com alguma frequência, curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	Revela, com pouca frequência, curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.	Nunca ou raramente revela curiosidade nem capacidade de adaptação a novas situações.
		Participa sempre nas atividades, de forma espontânea, bastante oportuna e construtiva.	Participa nas atividades, com muita frequência, de forma oportuna e construtiva.	Participa nas atividades, com alguma frequência, quando solicitado.	Participa nas atividades, com pouca frequência, mesmo quando solicitado.	Nunca ou raramente participa nas atividades.
		Respeita sempre as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita, com muita frequência, as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita, com alguma frequência, as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita, com pouca frequência, as regras de convivência cívica e democrática.	Nunca ou raramente respeita as regras de convivência cívica e democrática.
		Coopera sempre com os outros, e manifesta muito interesse e empenho.	Coopera com os outros, com muita frequência, e manifesta interesse e empenho.	Coopera com os outros, com alguma frequência, e manifesta algum interesse e empenho.	Coopera com os outros, com pouca frequência, e manifesta pouco interesse e empenho.	Nunca ou raramente coopera com os outros, nem manifesta interesse e empenho.
	PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO	Seleciona e organiza sempre, por iniciativa própria, com muita facilidade, a informação recolhida.	Seleciona e organiza, com muita frequência e facilidade, a informação recolhida.	Seleciona e organiza, com alguma frequência, a informação recolhida.	Seleciona e organiza, com pouca frequência, a informação recolhida e revela grandes dificuldades.	Nunca ou raramente seleciona ou organiza a informação recolhida.

ANEXO IV – DESCRITORES DE DESEMPENHO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Menção	1.º ciclo	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
Nível	2.º / 3.º ciclos	EXCELENTE	SATISFAZ BASTANTE	SATISFAZ	NÃO SATISFAZ	
		5	4	3	2	1
COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO	Colabora sempre espontaneamente na tomada de decisão de assuntos da turma.	Colabora, com muita frequência, na tomada de decisão de assuntos da turma.	Colabora, com alguma frequência e quando solicitado, na tomada de decisão de assuntos da turma.	Colabora, com pouca frequência, na tomada de decisão de assuntos da turma, mesmo quando solicitado.	Nunca ou raramente colabora na tomada de decisão de assuntos da turma.
	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Revela sempre facilidade em transformar informação em conhecimento.	Revela, com muita frequência, facilidade em transformar informação em conhecimento.	Revela, com alguma frequência, alguma dificuldade em transformar informação em conhecimento.	Revela, com frequência, dificuldade em transformar informação em conhecimento.	Nunca ou raramente revela facilidade em transformar informação em conhecimento.
		Utiliza sempre, espontaneamente e com muita facilidade, diferentes metodologias de trabalho e ferramentas analógicas e/ou digitais.	Utiliza, com muita frequência e facilidade, diferentes metodologias de trabalho e ferramentas analógicas e/ou digitais.	Revela, com alguma frequência, dificuldades em utilizar diferentes metodologias de trabalho e ferramentas analógicas e/ou digitais.	Utiliza, com pouca frequência e com muita dificuldade, diferentes metodologias de trabalho e ferramentas analógicas e/ou digitais.	Nunca ou raramente utiliza diferentes metodologias de trabalho nem ferramentas analógicas e/ou digitais.
	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (CONSOANTE OS CONTEÚDOS)	Executa sempre as tarefas propostas, com excelente qualidade e rigor.	Executa, com muita frequência, as tarefas propostas, com qualidade e rigor.	Executa, com alguma frequência, as tarefas propostas, com qualidade e rigor.	Executa, com pouca frequência, as tarefas propostas, com qualidade e rigor.	Nunca ou raramente executa as tarefas propostas.
		Comunica/divulga sempre espontaneamente, com muita facilidade e correção conhecimentos em diferentes contextos.	Comunica/divulga, com muita frequência, com facilidade e correção conhecimentos em diferentes contextos.	Comunica/divulga, com alguma frequência, conhecimentos em diferentes contextos, com alguma dificuldade e relativa correção.	Comunica/divulga, com muita dificuldade e pouca correção, conhecimentos em diferentes contextos, mesmo quando solicitado.	Nunca ou raramente comunica/divulga conhecimentos em diferentes contextos.

ANEXO V – FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

ALUNO: _____ TURMA: _____ N.º: _____

DESCRITORES DE DESEMPENHO	NÍVEIS DE DESEMPENHO				
	1	2	3	4	5
CONHECIMENTOS /CAPACIDADES					
Realizo as atividades de forma autónoma e responsável.					
Revelo curiosidade e capacidade de adaptação a novas situações.					
Participo nas atividades, de forma espontânea, oportuna e construtiva.					
Respeito as regras de convivência cívica e democrática.					
Coopero com os outros e manifesto interesse e empenho.					
Seleciono e organizo, por iniciativa própria, a informação recolhida.					
Colaboro espontaneamente na tomada de decisão de assuntos da turma.					
Revelo facilidade em transformar informação em conhecimento.					
Utilizo diferentes metodologias de trabalho e ferramentas analógicas e/ou digitais.					
Executo as tarefas propostas com excelente qualidade e rigor.					
Comunico/divulgo espontaneamente e com correção conhecimentos em diferentes contextos.					
ATITUDES E VALORES					
Revelo curiosidade e vontade de saber mais.					
Sou sensível e solidário para com os outros.					
Respeito o professor, os meus colegas e todos os elementos da comunidade educativa.					
Mudo de atitudes sempre que é necessário.					
Entro e saio, ordeiramente, na sala de aula.					
Respeito as regras de funcionamento das aulas.					
Comporto-me adequadamente em todos os espaços escolares.					
Sou pontual.					
AVALIAÇÃO FINAL					

1 – Nunca; 2 – Raras vezes; 3 – Algumas vezes; 4 – Muitas vezes; 5 – Sempre.

Data: _____

ANEXO VI – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

❖ **Construção da identidade e da autoestima:**

Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.

Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.

❖ **Independência e autonomia:**

Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar;

Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.

❖ **Consciência de si como aprendiz:**

Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam;

Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.

Cooperar com outros no processo de aprendizagem.

❖ **Convivência democrática e cidadania**

Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.

Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.

Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.

Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.

ANEXO VII – DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA: INTERNACIONAIS, NACIONAIS E INTERNOS

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA INTERNACIONAIS

[Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948](#)

[Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos, 1966](#)

[Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais, 1966](#) [Convenção Europeia dos Direitos Humanos, 1950](#)

[Declaração Universal dos Direitos da Criança, 1959](#)

[Convenção Relativa à Luta Contra a Discriminação no Campo do Ensino, 1965](#) [Convenção sobre os Direitos da Criança, 1989](#)

[Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos, 2010](#)

[Versão reduzida da Carta](#)

[Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \[ODS\]](#)

[Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem, UNESCO, 2017](#)

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA NACIONAIS

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA -

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf

PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

REFERENCIAIS DE EDUCAÇÃO

Referencial de Educação para o Desenvolvimento

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_desenvolvimento/Documentos/referencial_de_educacao_para_o_desenvolvimento.pdf

Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/ref_sustentabilidade.pdf

Referencial de Educação para a Saúde

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_educacao_saude_original_4julho2017_horizontal.pdf

Referencial de Educação para os Media

<https://cidadania.dge.mec.pt/sites/default/files/pdfs/referencial-epm-versaoatualizada-12dez2023.pdf>

ANEXO VII – DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA: INTERNACIONAIS, NACIONAIS E INTERNOS

Referencial Dimensão Europeia da Educação

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Dimensao_Europeia_Educacao/referencial_dimensao_europeia.pdf

Referencial de Educação do Consumidor

https://dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Referenciais/referencial_de_educacao_do_consumidor_educacao_pre-escolar_ensino_basico_e_ensino_secundario.pdf

Referencial de Educação Financeira

https://dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_de_educacao_financeira_final_versao_port.pdf

Referencial de Educação Rodoviária

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_edu_rod_epe_eb_2012.pdf

Referencial de Educação para o Risco

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Risco/documentos/referencial_risco_outubro.pdf

Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz

https://cidadania.dge.mec.pt/sites/default/files/pdfs/referencialeducacao-para-seguranca-defesa-e-pazvfer-20out22_0.pdf

Referencial de Educação para o Mundo do Trabalho

<https://cidadania.dge.mec.pt/sites/default/files/pdfs/referencial-mundo-trabalhovf.pdf>

Referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento Curricular - Despacho n.º 6605-A/2021 - <https://files.diariodarepublica.pt/2s/2021/07/129000001/0000200003.pdf>

Guiões de Educação Género e Cidadania - <https://cidadania.dge.mec.pt/igualdade-de-genero>

<https://cidadania.dge.mec.pt/recursos/instituicoes-e-participacao-democratica>

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA INTERNOS

Projeto Educativo do Agrupamento (PEA)

<https://aemigueltorga.pt/wp-content/uploads/2022/03/ProjetoEducativo2017-2021-1.pdf>

Plano de Ação Estratégica (PAE)

<https://aemigueltorga.pt/wp-content/uploads/2023/09/Plano-de-Acao-Estrategica-do-AEMT.23.24.pdf>





Plano de Recuperação – 2023/24

<https://aemigueltorga.pt/wp-content/uploads/2023/09/Plano-de-Recuperacao-AEMT-23.24.pdf>



Plano Nacional das Artes (PNA) - Projeto Cultural de Escola (PCE)

<https://aemigueltorga.pt/wp-content/uploads/2023/09/PNA-PCE-2021-2025.pdf>





ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS	SUGESTÕES DE TEMAS
 <p>Os Direitos Humanos, enquanto domínio da Educação para a Cidadania - Cidadania e Desenvolvimento, visam promover uma cultura de direitos humanos e de liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em prol de um mundo de paz, justiça, liberdade e democracia.</p>	<p>Os Direitos do Homem O Direito à educação A liberdade religiosa O Racismo Os sem-abrigo Emigrantes portugueses no mundo As novas migrações A deficiência física ou mental Os direitos das crianças O trabalho infantil A intolerância religiosa – ontem e hoje Qualidade de vida dos idosos</p>
 <p>A Educação para a Igualdade de Género pretende incentivar os/as alunos/as conhecer o Conceito Igualdade de Género. Com isso, procura promover igualmente os direitos das mulheres e das raparigas e a igualdade de género em vários planos – político, económico, social e cultural – contribuindo para a eliminação de estereótipos.</p>	<p>O papel da mulher ao longo dos tempos A desigualdade de género no mundo do trabalho Celebrar o Dia Internacional da Mulher A mulher e o direito de voto O direito das mulheres em diferentes países</p>
 <p>A Educação para a Interculturalidade pretende incentivar os alunos a conhecer os conceitos de identidade e pertença, cultura(s), pluralismo e diversidade cultural. Procura-se compreender causas e formas de discriminação, racismo e xenofobia para se promover o diálogo intercultural (incluindo inter-religioso) e o fenómeno de globalização e a sua relação com migrações, etnicidade e inclusão.</p>	<p>Diversidade e unidade europeia Construção da cidadania europeia Organização das Nações Unidas A comunidade dos Países de Língua Portuguesa Portugal, a Europa e o Mundo</p>
 <p>O Desenvolvimento Sustentável, enquanto domínio da Educação para a Cidadania - Cidadania e Desenvolvimento, visa assegurar que a educação contribui para que as crianças e os/as jovens, alunas e alunos,</p>	<p>Biodiversidade Água potável, escassez de água e recursos hídricos Demografia Estratégias nacionais de desenvolvimento</p>



ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

<p>adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam ser agentes de mudança na construção de um mundo sustentável, inclusivo, pacífico e justo, que promova a melhoria da qualidade de vida e que atenda às necessidades das atuais gerações e das gerações vindouras.</p>	<p>sustentável</p> <p>A importância da política dos três “R”</p> <p>Diferentes tipos de sustentabilidade</p> <p>Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável</p> <p>Soluções para melhorar o meio ambiente, a começar na escola e em casa</p> <p>Agricultura sustentável</p>
 <p>A Educação Ambiental pretende incentivar os alunos a conhecer o que implica o conceito de sustentabilidade associado a uma responsabilidade intergeracional.</p> <p>Promove ainda a reflexão sobre causas de alterações climáticas, proteção da biodiversidade e proteção do território e da paisagem.</p>	<p>O meio ambiente</p> <p>Espécies em vias de extinção</p> <p>Os direitos dos animais</p> <p>Áreas Protegidas</p> <p>A poluição pelos resíduos sólidos</p> <p>A coíncineração</p> <p>A poluição sonora</p> <p>A poluição da água</p> <p>A importância da água</p> <p>A poluição do ar</p> <p>As florestas</p> <p>Os incêndios</p>
 <p>A Educação para a Saúde pretende incentivar os alunos a assumir o bem-estar físico e mental como uma condição básica para exercer plenamente uma cidadania. Para isso, terá de reconhecer a importância da saúde mental, de uma alimentação saudável, da atividade física, da prevenção da violência, de consumos e/ou comportamentos aditivos e de como as crenças, valores, atitudes e comportamentos condicionam a sua própria saúde e a saúde das comunidades.</p>	<p>Manipulação genética</p> <p>Clonagem</p> <p>Transplante</p> <p>Experimentação médica</p> <p>Reprodução assistida</p> <p>Eutanásia</p> <p>Aborto</p> <p>Compra e preparação de alimentos</p> <p>A alimentação</p> <p>Comportamento sedentário</p> <p>Vantagens do exercício físico</p> <p>Comportamentos aditivos e dependências</p> <p>Malefícios do tabaco</p> <p>Malefícios do álcool</p> <p>A obesidade e a fome</p> <p>Higiene pessoal</p>


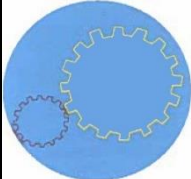
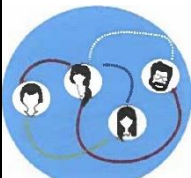

ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

 <p>O domínio da Sexualidade pretende desenvolver uma reflexão sobre relações baseadas no afeto, no respeito, na identidade de género, o que implica uma aprendizagem relativamente aos direitos sexuais e reprodutivos, à violência nas relações de intimidade e a comportamentos de risco.</p>	<p>Identidade e Género Relações afetivas Desenvolvimento da sexualidade Maternidade e Paternidade A discriminação sexual Gravidez na adolescência Direitos sexuais e reprodutivos</p>
 <p>A Educação para os Media pretende incentivar os alunos a utilizar e a interpretar os meios de comunicação social, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequadas a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais. Valores como imparcialidade, verdade, compromisso com a ética, têm de ser apreendidos. É premente responder à utilização esclarecida de fontes de informação diversas e também das tecnologias de informação e de comunicação. Não basta ter informação, é preciso saber pensá-la para a distinguir de desinformação.</p>	<p>Comunicar e Informar Compreender o mundo atual Tipos de media As TIC e os Ecrãs As redes digitais Entretenimento e espetáculo Publicidade e marcas Audiências, públicos e consumos Liberdade e ética, direitos e deveres</p>
 <p>O Domínio Instituições e Participação Democrática pretende incentivar os alunos a refletir sobre os conceitos de cidadania ativa, democracia representativa e democracia participativa, bem como a incentivá-los a pôr em prática esses mesmos conceitos. Pretende igualmente proporcionar os meios para que reflitam sobre o lugar de Portugal na Europa e no Mundo e sobre o seu papel na construção de uma comunidade europeia.</p>	<p>Conhece a tua freguesia Conhece o teu concelho Os órgãos do poder local e nacional Divisão administrativa do país Os órgãos e as funções do poder central A bandeira portuguesa e o hino nacional A identidade nacional e a constituição Democracia e direito de voto Formas de participação cívica Regras de Civismo</p>
 <p>A Literacia Financeira e a Educação para o Consumo permitem aos jovens a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no presente e no futuro,</p>	<p>A sociedade de consumo O consumismo – consumo responsável A ação da publicidade, da televisão, da imprensa, da Internet</p>


ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

<p>tenham que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros. Numa perspetiva mais abrangente pretende-se disponibilizar informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no contexto do sistema socioeconómico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum.</p>	<p>Os telemóveis Modas e aparências O guia dos consumidores Planeamento e Gestão do Orçamento Poupança e crédito Os rótulos das embalagens</p>
 <p>Educar para a Segurança Rodoviária visa o desenvolvimento de uma cultura de prevenção e de segurança rodoviárias por parte dos cidadãos, crianças, jovens e adultos, de modo a promover a sua integração segura no ambiente rodoviário. Este processo, que implica aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades, tem também implícita uma perspetiva de mobilidade sustentável.</p>	<p>Comportamentos adequados à circulação enquanto peão Comportamentos adequados enquanto passageiro Comportamentos adequados e inadequados enquanto condutor</p>
 <p>A Educação para o Risco é um domínio focado na ação que visa promover o conhecimento do conceito de Risco no âmbito da Proteção Civil, e desenvolver, desde cedo, uma cultura de segurança, consubstanciada em atitudes e comportamentos de prevenção, de minimização e de autoproteção perante os riscos naturais, tecnológicos e mistos.</p>	<p>A Importância do Cidadão na Proteção Civil Riscos Naturais (cheias e inundações, secas, ondas de calor, nevões, sismos, maremotos, erupções vulcânicas, erosão costeira, outros fenómenos meteorológicos adversos) Riscos Tecnológicos (acidentes no transporte de matérias perigosas, colapso de estruturas, rutura de barragens, acidente industrial, emergência radiológica, incêndio em edifícios e habitações, incêndio florestal) Plano de segurança em diferentes ambientes e espaços Comportamentos de autoproteção</p>

ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

	<p>A Educação para o Bem-estar Animal é um domínio que pretende proporcionar o conhecimento da história do animal na sociedade, a compreensão e reflexão sobre os conceitos de Bem-estar, e os fundamentos éticos dos direitos dos animais.</p>	<p>Animais de Companhia Animais Selvagens Desafio Bem-estar animal Jogos Didáticos Projeto Bichonário</p>
	<p>A Educação para o Empreendedorismo pretende incentivar os alunos a desenvolverem competências empreendedoras, a agirem sobre oportunidades, a gerarem ideias e a transformá-las em valor para os outros. O valor criado pode ser social, financeiro ou cultural. Estas competências referem-se a criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, iniciativa, perseverança, trabalho colaborativo, planear, gerir projetos.</p>	<p>“Startup”: conceito e desafios do presente e futuros Luke Lancaster, um exemplo de sucesso – como poderei ser assim? Como criar um negócio inovador</p>
	<p>A Educação para o Mundo do Trabalho pretende incentivar os alunos a conhecer, refletir e problematizar conceitos essenciais relacionados com: trabalho digno; segurança e saúde no trabalho; trabalho, igualdade de oportunidades e não discriminação; fatores individuais e fenómenos de grupo numa organização; transição para o mercado de trabalho.</p>	<p>Construir o Curriculum Vitae Escrever uma carta de candidatura Simulação de entrevista de seleção Higiene e segurança no trabalho O direito à greve</p>
	<p>No domínio de cidadania Segurança, Defesa e Paz pretende-se incentivar os alunos a conhecer, refletir e agir em torno de questões como a segurança, os novos riscos, perigos e ameaças emergentes num mundo globalizado, interdependente e em mutação contínua, bem como a familiarizar-se com as condições e instrumentos que favorecem a construção e preservação da paz. As atividades de aprendizagem deverão combinar a perspetiva individual com a compreensão da inserção geopolítica de Portugal e do papel das instituições internacionais cuja função primordial é assegurar a paz, a cooperação e a preservação dos direitos humanos.</p>	<p>A Identidade Nacional e o Panorama Internacional da Segurança, da Defesa e da Paz A Segurança, a Defesa e a Paz Missões de Paz As Forças Armadas e as Forças e Serviços de Segurança Segurança, Defesa e Paz – Um Projeto de Todos e para Todos</p>

ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

	<p>A Educação para o Voluntariado pretende incentivar os alunos a conhecer, refletir e problematizar sobre os conceitos de voluntariado e de voluntário, as suas motivações, direitos e deveres.</p>	<p>A importância de ser voluntário Conhecer o Serviço Voluntário Europeu Conhecer o Programa Agora Nós - Jovens Voluntários Realizar voluntariado no concelho</p>
-----------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SÍTIOS NA INTERNET

Cidadania DGE - <https://cidadania.dge.mec.pt/>

<https://cidadania.dge.mec.pt/dominios>

Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento

<http://www.redesparaodesenvolvimento.org/index.php?pagina=55>

Recursos de cidadania – RTP – <https://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de-cidadania/>

Assembleia da República - <http://www.parlamento.pt/Paginas/default.aspx>

<http://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx>

Governo de Portugal - <http://www.portugal.gov.pt/pt/GC19/Pages/Inicio.aspx>

Presidência da República Portuguesa - <http://www.presidencia.pt/>

Tribunal Constitucional - <http://www.tribunalconstitucional.pt/tc/home.html>

Portal da União Europeia - http://europa.eu/index_pt.htm

Parlamento Europeu - <http://www.europarl.europa.eu/pt/headlines/>

Comissão Europeia - http://ec.europa.eu/index_pt.htm

Conselho da Europa - <http://www.coe.int/portal/web/coe-portal>

Organização das Nações Unidas - <http://www.un.org/>

Centro Regional de Informação das Nações Unidas (UNRIC) - <https://unric.org/pt/>

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura -

<http://www.unesco.pt/cgi-bin/home.php>

Food and Agriculture Organization das Nações Unidas - <http://www.fao.org/>

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico - <http://www.oecd.org/>

Organização Mundial de Comércio - <http://www.wto.org/indexsp.htm>

Organização Internacional do Trabalho - <http://www.ilo.org/global/lang--en/index.htm#a4>

Biblioteca virtual da Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC) -

<http://www.dgfdc.min-edu.pt/bibliotecadigital/>

Grupo de Trabalho de Educação Sexual (GTES) (2007). Relatório Final -

<http://www.dgfdc.min-edu.pt/educacaoaude/index.php?s=directorio&pid=107>

ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

Grupo de Trabalho de Educação Sexual (GTES) (2005). Relatório Preliminar - - <http://www.dgidc.min-edu.pt/educacaosaude/index.php?s=directorio&pid=107>

Plataforma Contra a Obesidade - Direção-Geral da Saúde – www.plataformacontraaobesidade.dgs.pt/
Direção-Geral da Saúde - www.dgs.pt/

Instituto da Droga e da Toxicodependência - www.idt.pt/

Diretório do Álcool - www.directorioalcohol.com.pt/

Literacia Social - www.ledonvalues.org/

Faculdade de Motricidade Humana - www.fmh.utl.pt/

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género - www.cig.gov.pt/

ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS (ONG)

Amnistia Internacional - Portugal - <https://www.amnistia.pt>

Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento
www.plataformaongd.pt/

Associação de Professores para a Educação Intercultural (APEDI)
https://www.apedi.pt/pages/a_apedi/recursos_pedagogicos.html

Associação para o Planeamento Familiar - www.apf.pt

Centro Nacional de Cultura - <https://www.cnc.pt/>

Comissão Nacional Justiça e Paz - <https://arquivo.ecclesia.pt/cnjp/>

Conselho Nacional de Juventude - www.cnj.pt/

Instituto de Apoio à Criança - www.iacrianca.pt/

Instituto das Comunidades Educativas (ICE) - <http://iceweb.org/>

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento - www.oikos.pt/

DIAS INTERNACIONAIS COMEMORADOS PELAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)

SETEMBRO	
5	Dia Internacional da Caridade
7	Dia Internacional da Cooperação Policial Dia Internacional do Ar Limpo para o Céu Azul
8	Dia Internacional da Alfabetização
9	Dia Internacional para Proteger a Educação de Ataques
10	Dia Mundial de Prevenção do Suicídio
12	Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul
15	Dia Internacional da Democracia

ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

16	Dia Internacional para a Preservação da Camada de Ozono
17	Dia Mundial para a Segurança do Doente Dia Internacional da Igualdade Salarial
20	Dia Mundial da Limpeza
21	Dia Internacional da Paz
23	Dia Mundial das Línguas Gestuais
26	Dia Internacional para a Eliminação Total das Armas Nucleares
27	Dia Mundial do Turismo
28	Dia Mundial do Mar Dia Internacional do Acesso Universal à Informação Dia Mundial da Luta contra a Raiva
29	Dia Internacional da Consciencialização sobre Perdas e Desperdício Alimentar
30	Dia Internacional da Tradução
OUTUBRO	
1	Dia Internacional dos Idosos
2	Dia Internacional da Não Violência Dia Mundial do Habitat
4 a 10	Semana Mundial do Espaço
5	Dia Mundial dos Professores
7	Dia Mundial do Algodão
9	Dia Mundial dos Correios
10	Dia Mundial da Saúde Mental
11	Dia Internacional das Meninas
13	Dia Internacional para a Redução do Risco de Catástrofes
14	Dia Mundial das Aves Migratórias
15	Dia Internacional da Mulher Rural
16	Dia Mundial da Alimentação
17	Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
20	Dia Mundial das Estatísticas
24 a 30	Semana do Desarmamento, 24-30 de outubro
24 a 31	Semana Mundial da Literacia dos Media e da Informação
24	Dia das Nações Unidas Dia Internacional da Informação sobre o Desenvolvimento

ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

27	Dia Mundial do Património Audiovisual
29	Dia Internacional de Cuidado e Apoio
31	Dia Mundial das Cidades
NOVEMBRO	
2	Dia Internacional para o Fim da Impunidade dos Crimes contra Jornalistas
5	Dia Mundial de Sensibilização para os Tsunamis
6	Dia Internacional para a Prevenção da Exploração do Ambiente em Tempos de Guerra e de Conflito Armado
9 a 15	Semana Internacional da Ciência e da Paz
10	Dia Mundial da Ciência para a Paz e para o Desenvolvimento
13 a 19	Semana Mundial de Sensibilização para o Uso de Antibióticos
14	Dia Mundial da Diabetes Dia Mundial da Filosofia
16	Dia Internacional da Tolerância
18	Dia Mundial para a Prevenção e Cura da Exploração, Abuso e Violência Sexual Infantil
19	Dia Mundial da Sanita Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes Rodoviários
20	Dia da Industrialização em África Dia Mundial da Criança
21	Dia Mundial da Televisão
25	Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres
26	Dia Mundial dos Transportes Sustentáveis
29	Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino
30	Dia em Memória das Vítimas da Guerra Química
DEZEMBRO	
1	Dia Mundial de Luta Contra a Sida
2	Dia Internacional para a Abolição da Escravatura
3	Dia Internacional das Pessoas com Deficiência
4	Dia Internacional dos Bancos
5	Dia Internacional dos Voluntários para o Desenvolvimento Económico e Social Dia Mundial do Solo
7	Dia Internacional da Aviação Civil
9	Dia Internacional da Comemoração e Dignidade das Vítimas de Genocídio e Prevenção deste Crime

ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

	Dia Internacional contra a Corrupção
10	Dia dos Direitos Humanos
11	Dia Internacional das Montanhas
12	Dia Internacional da Neutralidade Dia Mundial da Cobertura Universal de Saúde
18	Dia Internacional dos Migrantes Dia da Língua Árabe
20	Dia Internacional da Solidariedade Humana
21	Dia Mundial do Basquetebol
27	Dia Internacional de Preparação Epidemiológica
JANEIRO	
4	Dia Mundial do Braille
24	Dia Internacional da Educação
26	Dia Internacional das Energias Limpas
27	Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto
FEVEREIRO	
1 a 7	Semana Mundial da Harmonia Inter-Religiosa
2	Dia Mundial das Zonas Húmidas
4	Dia Internacional da Fraternidade Humana
6	Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital
10	Dia Mundial das Leguminosas Dia Internacional do Leopardo Árabe
11	Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência
12	Dia Internacional para a Prevenção do Extremismo Violento como e quando conducente ao Terrorismo
13	Dia Mundial da Rádio
17	Dia Mundial da Resiliência do Turismo
20	Dia Mundial da Justiça Social
21	Dia Internacional da Língua Materna
MARÇO	
1	Dia Mundial das Ervas Marinhas Dia da Discriminação Zero
3	Dia Mundial da Vida Selvagem
5	Dia Internacional de Sensibilização para o Desarmamento e a Não-Proliferação

ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

8	Dia Internacional da Mulher
10	Dia Internacional das Juízas
15	Dia Internacional contra a Islamofobia
20	Dia Internacional da Felicidade Dia da Língua Francesa
21 a 27	Semana da Solidariedade com os Povos em Luta contra a Discriminação e o Racismo
21	Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial Dia Mundial da Poesia Dia Internacional de Nowruz Dia Internacional da Síndrome de Down Dia Internacional das Florestas
22	Dia Mundial da Água
23	Dia Mundial da Meteorologia
24	Dia Mundial da Tuberculose Dia Internacional para o Direito à Verdade sobre Graves Violações dos Direitos Humanos e pela Dignidade das Vítimas
25	Dia Internacional em Memória das Vítimas da Escravatura e do Comércio Transatlântico de Escravos Dia Internacional de Solidariedade com Funcionários Detidos e Desaparecidos
30	Dia Internacional de Lixo Zero
ABRIL	
2	Dia Mundial da Consciencialização do Autismo
4	Dia Internacional de Consciencialização sobre os Perigos das Minas Terrestres
5	Dia Internacional da Consciência
6	Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz
7	Dia Internacional para Reflexão do Genocídio de 1994 no Ruanda Dia Mundial da Saúde
12	Dia Internacional do Voo Espacial
14	Dia Mundial da Doença de Chagas
20	Dia da Língua Chinesa
21	Dia Mundial da Criatividade e Inovação
22	Dia Internacional da Terra
23	Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor Dia da Língua Inglesa Dia da Língua Espanhola

ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

24 a 30	Semana Mundial da Imunização
24	Dia Internacional do Multilateralismo e da Diplomacia para a Paz
25	Dia Mundial da Malária Dia Internacional dos Delegados Dia Internacional das Jovens Mulheres nas TIC
26	Dia Internacional em Memória do Desastre de Chernobyl Dia Mundial da Propriedade Intelectual
28	Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho
30	Dia Internacional do Jazz
MAIO	
2	Dia Mundial do Atum
3	Dia Mundial da Liberdade de Imprensa
5	Dia Mundial da Língua Portuguesa
8-9	Tempo de Recordação e Reconciliação pelos que perderam a vida durante a Segunda Guerra Mundial
10	Dia Internacional de Argan
12	Dia Internacional da Sanidade Vegetal
13	Dia Mundial das Aves Migratórias
15 a 21	Semana Mundial da Segurança Rodoviária da ONU
15	Dia Internacional das Famílias
16	Dia Internacional da Luz Dia Internacional da Vida em União pela Paz
17	Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação Dia Internacional contra a Homofobia, Bifobia e Transfobia
20	Dia Mundial da Abelha
21	Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento Dia Internacional do Chá
22	Dia Internacional da Diversidade Biológica
23	Vesak, o Dia da Lua Cheia Dia Internacional pelo Fim da Fístula Obstétrica
25 a 31	Semana de Solidariedade com os Povos dos Territórios Não Autónomos
29	Dia Internacional dos Soldados da Paz da ONU
30	Dia Internacional da Batata
31	Dia Mundial sem Tabaco

ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

JUNHO	
1	Dia dos Pais
3	Dia Mundial da Bicicleta
4	Dia Internacional das Crianças Inocentes Vítimas de Agressão
5	Dia Mundial do Meio Ambiente Dia Internacional de Luta contra a Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada
6	Dia da Língua Russa
7	Dia Mundial da Segurança dos Alimentos
8	Dia Mundial dos Oceanos
12	Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil
13	Dia Mundial de Consciencialização do Albinismo
14	Dia Mundial do Dador de Sangue
15	Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra as Pessoas Idosas
16	Dia Internacional das Remessas Familiares
17	Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca
18	Dia Internacional para Combater o Discurso de Ódio Dia da Gastronomia Sustentável
19	Dia Internacional para Eliminação da Violência Sexual em Conflito
20	Dia Mundial do Refugiado
21	Dia Internacional do Ioga Dia Internacional de Celebração do Solstício
23	Dia do Serviço Público das Nações Unidas Dia Internacional das Viúvas
24	Dia Internacional das Mulheres na Diplomacia
25	Dia Mundial do Marinheiro
26	Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura
27	Dia das Micro, Pequenas e Médias Empresas
29	Dia Internacional dos Trópicos
30	Dia Internacional dos Asteróides Dia Internacional do Parlamentarismo
JULHO	
6	Dia Internacional das Cooperativas

ANEXO VIII – MATERIAL DE APOIO

7	Dia da Língua Suaíli
11	Dia Mundial da População
12	Dia Internacional de Combate a Tempestades de Areia e Poeira
15	Dia Mundial das Competências dos Jovens
18	Dia Internacional de Nelson Mandela
20	Dia Internacional da Lua Dia Internacional do Xadrez
25	Dia Mundial da Prevenção do Afogamento
28	Dia Mundial das Hepatites
30	Dia Internacional da Amizade Dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas
AGOSTO	
1 a 7	Semana Mundial do Aleitamento Materno
9	Dia Internacional dos Povos Indígenas
11	Dia Mundial do Tambor de Metal
12	Dia Internacional da Juventude
19	Dia Mundial da Ajuda Humanitária
21	Dia Internacional de Lembrança e Tributo às Vítimas do Terrorismo
22	Dia Internacional de Homenagem às Vítimas dos Atos de Violência baseada na Religião ou Crença
23	Dia Internacional em Memória do Tráfico de Escravos e a sua Abolição
29	Dia Internacional contra Testes Nucleares
30	Dia Internacional das Vítimas de Desaparecimentos Forçados
31	Dia Internacional para Pessoas Afrodescendentes

NOTA: Todos os sítios da EECE foram acedidos em 06.02.2024.

ANEXO IX – GRELHA DE MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA – ANO LETIVO 2023/2024

Turmas	Nome dos Projetos	Atividades desenvolvidas	Disciplinas envolvidas	Estado dos trabalhos	Parcerias criadas	Constrangimentos
1.º ano CE 1 2 3						
2.º ano CE 4 5 6						
3.º ano CE 7 8 9						
4.º ano CE 10 11 12						
5.ºA						
5.ºB						
5.ºC						
5.ºD						
6.ºA						
6.ºB						
7.ºA						
7.ºB						
7.ºC						
8.ºA						
8.ºB						
8.ºC						
8.ºD						
9.ºA						

ANEXO IX – GRELHA DE MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA – ANO LETIVO 2023/2024

9.ºB						
9.ºC						
10.ºA						
10.ºB						
10.ºC						
11.ºA						
11.ºB						
11.ºC						
12.ºA						
12.ºB						
12.ºC						

LEVANTAMENTO DE BOAS PRÁTICAS: